

SOL e Leadership voltam a eleger os melhores líderes de Portugal



Quem são, o que fazem e como se distinguem numa liderança de sucesso os principais empresários nacionais? A iniciativa **Best Leader Awards dá as respostas**

ANA SERAFIM
ana.serafim@sol.pt

OS 'ÓSCARES' portugueses da liderança estão de regresso. Em 2010, o SOL e a consultora de gestão

Leadership Business Consulting voltam a promover o *Best Leader Awards*, que distingue os melhores líderes do país.

Na iniciativa serão escolhidos os maiores no-

mes em seis categorias: Novas Tecnologias, Internacionalização, Administração Pública, a nível internacional e ainda em Gestão de Empresa Privada e em Gestão de Empre-

sa Pública, sendo que as duas últimas são uma novidade face à iniciativa do ano passado.

«Tomámos em consideração que o gestor de empresas públicas gere em contextos muito adversos, que comparativamente o prejudicam em termos de indicadores de desempenho face aos gestores das empresas privadas. Acrescentámos esta categoria por considerar que as empresas públicas precisam de maior escrutínio e os gestores públicos com elevado desempenho de reconhecimento e estímulo», explica o CEO da consultora, Carlos Oliveira.

Formar líderes

Visando estimular o aparecimento e a formação de novos líderes, no *Best Leader Awards* trata-se valorizar as características que distinguem a boa liderança: impacto positivo que geram nos locais onde

PRÉMIOS

A 4 de Maio serão entregues os troféus do *Best Leader Awards*. Em www.bestleaderawards.com pode saber mais detalhes do evento

trabalham, princípios éticos, espírito inovador, resultados sustentáveis, inspiração que induzem nas equipas. A notoriedade, o carácter e o reconhecimento pelos pares, além do bom desempenho económico-financeiro são outros critérios a ter em conta pelo júri.

Até 15 de Janeiro, a Comissão de Nomeação, presidida por José Lamego – e que inclui, entre outros, Arménio Rego, da Universidade de Aveiro, Jorge Borrego, administrador da Galp Power ou Moreira da Silva, administrador da Carris – deverá apresentar as suas nomeações para que depois, até 19 de Fevereiro, a comissão organi-

zadora defina os três finalistas de cada categoria.

A 19 de Março, a Comissão de Avaliação, liderada por Eduardo Catroga e que integra também António Nogueira Leite, do grupo Mello, e Miguel Pina e Cunha da Universidade Nova de Lisboa, delibera sobre os galardoados. Este ano foram ainda convidados para fazer parte do júri os vencedores do ano passado.

Na atribuição de troféus da edição de 2009, que aconteceu em Maio, António Mexia, CEO da EDP venceu na categoria de Líder em Gestão. Já Anabela Pedrosa, presidente da Agência para a Modernização Administrativa, distinguiu-se como Líder da Administração Pública. Quanto às Novas Tecnologias, Gonçalo Quadros, da Critical Software, levou a melhor. E na estratégia internacional, o troféu foi para o CEO do Abbey National Bank, António Horta Osório.



Mérito. O presidente executivo da EDP recebeu, na primeira edição do Leadership, o troféu de melhor líder em Gestão das mãos do CEO da Reditus, Miguel Ferreira. Para António Mexia, «liderar é dar energia às pessoas e aproveitar o melhor de cada uma».

Celebra-se este ano o centenário de Peter Drucker. A AESE integra-se nas comemorações com uma conferência de uma tarde, em Lisboa, no dia **10 DE DEZEMBRO DE 2009**

COMO SAIR MAIS FORTE DA CRISE:

O QUE PETER DRUCKER NOS DIRIA

CONFERENCISTAS:
Jorge A. Vasconcellos e Sá
Pedro Ferro, AESE

A gestão da crise vai para além de se sair fortalecido da actual.

De facto, como Drucker escreveu:

«Nenhuma pessoa ou organização pode esperar atravessar a vida sem algumas crises importantes. É preciso prepararmo-nos para as ultrapassar através de um sistema de gestão pronto para qualquer combate».

Organização do Seminário:



Vasconcellos e Sá Associados, S.A.

Inscrições e informações detalhadas:

www.aese.pt

Filomena Gonçalves - seminarios@aese.pt
Telefone (+351) 217 221 530

Solidariedade social

Através da organização não-governamental Helpto, o *Best Leader Awards* contribui, na edição deste ano, para a alimentação de crianças em Moçambique e em São Tomé e Príncipe: no *site* da iniciativa podem conhecer-se as caras de todas as crianças apadrinhadas. Este ano, o compromisso é ajudar na construção de uma escola, explica o CEO da Leadership Business Consulting, Carlos Oliveira. Lançada em Novembro de 2004, a Helpto é uma organização de direito português que desenvolve programas de apoio continuados, projectos de assistência e ajuda humanitária e educação para o desenvolvimento. Em 2010, o objectivo da organização é ajudar, pelo menos, mil crianças.